Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA O EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS - R$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro Comunitário Grande Família do Cristo Rei, fundado em 02 de maio de 2005, conforme registro nº 14.507, do Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de São José do Rio Preto. É uma Associação civil, sem fins lucrativos, tendo por finalidade dar assistência às pessoas carentes, não fazendo distinção de sexo, cor, raça, nacionalidade, credo político e religioso, com atuação no município de São José do Rio Preto e com sede à rua Antonio Honsi, s/nº, Bairro Cristo Rei, nesta cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

2 - DEMONOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC nº 1.409/12, alterada pela ITG 2002 de 21 de agosto de 2015, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em Notas Exolicativas das Associações sem finalidade de lucro.

3 - FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - RESOLUÇÃO 1.330 (NBC ITG 2000)

O Centro comunitário Grande Família do Cristo Rei, mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processos eletrônicos. As Demonstrações Contábeis, incluindo as Notas Explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no Livro Diário, e posteriormente registradas no Cartório de Títulos e Documentos.
A documentação contábil do Centro Comununitário Grande Família do Cristo Rei, é composta de todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõe a escrituração contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Caixa ou Equivalente de Caixa

Os valores contabilizados neste subgrupo representam moedas em caixa e depósitos à vista em conta bancárias, sujeito a insignificantes riscos de mudança de valor.

Aplicações Financeiras de Liquides Imediata

As aplicações financeiras estã demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos e deduzidos os impostos incidentes, pró-rata até a data do Balanço.
O Rendimento das aplicações financeiras estão contabilizados em conta redutora do Ativo, pois as mesmas não foram utilizadas para pagamento de despesas do exercício, não constituindo assim receitas da atividade, conforme valores demonstrados:
(-) Rendimento de aplicação financeira - TERMO DE COLABORAÇÃO 20/2017 - R$ 2.418,84
(-) Rendimento de aplicação financeira - CONVÊNIO 30/2015 - R$ 26,38
(-) Rendimento de Aplicação Financeira - TERMO DE COLABORAÇÃO 29/2018- R$ 3.442,66

Ativo Não Circulante

Não conste no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016, bens ou outros valores classificados na conta Ativo Não Circulante.

Passivo Circulante

Os Passivos Circulantes e Não Circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos até a data do Balanço Patrimonial.

Obrigações com Fornecedores

Valores contabilizados como despesas do exercício e pagas no exercício seguinte.

Consignações vinculadas à Folha de Pagamento

Valores descontados dos empregados a recolher no exercício seguinte.

Obrigações com Empregados

Salários a Pagar - R$ 40.525,84
FGTS à Pagar - R$ 12.664,92
Rescisões à pagar - R$ 4.892,79

Obrigações Tributárias

PIS s/Folha de pagamento à pagar - R$ 2.131,00

Notas Explicativas

Povisão de Férias e Encargos

Foram provisionados com base na Consolidação das Leis do Trabalho, direitos adquiridos pelos empregados, até a data do Balanço.

Provisão p/Férias/Encargos - R$ 29.114,96

Povisão de 13º Salário e Encargos

Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do Balanço.

Receitas Diferidas

Valores recebidos antecipadamente provenientes de Convênio/Termo de Colaboração firmados com a Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, SP, e tem como objetivo operacionalizar atividades de Educação Infantil, como segue:

TERMO DE COLABORAÇÃO SME 20/2017

Saldo a ser devolvido à Prefeitura Municipal = R$ 26.660,90 26.669,58 ≠ 8,68

TERMO DE COLABORAÇÃO SME 29/2018

Saldo a ser devolvido à Prefeitura Municipal = R$ 35.283,06

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do Resultado do Exercício.

Despesas/Receitas

As receitas/despesas foram reconhecidas respeitando-se o princípio da Competência;
As Subvenções recebidas foram reconhecidas no resultado, observados o disposto na NBC TG 07;
Os registros contábeis evidenciaram de forma clara, a segregação dos valores recebidos pelos Termos de Colaboração 20/2017 e 29/2018, nas contas de despesas e receitas, como contrapartida às contas bancárias do ativo.

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também a Resolução nº 1.296/10, que aprovou a NBC T 03.
A Demonstração de Fluxo de Caixa, foi elaborada utilizando o método indireto.

Mutações do Patrimônio Líquido

O Déficit do exercícdio foi de R$36.331,02 (Trinta e seis mil, trezentos e trinta e um reais e dois centavos).

São José do Rio Preto, 31 de dezembro de 2018.

Presidente
Elio José dos Santos
CPF: 928.704.498-87

Tesoureiro
LUCIVAL DE OLIVEIRA CASSEMIRO
CPF: 012.263.388-10

Técnico Contábil
ERCIO ANTONIO DORDAN
TC CRC: 144243